ATA NÚMERO DOIS MIL E TREZENTOS.

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de hum mil, novecentos e noventa e tres, reuniu-se em Sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Darcy Costa, secretariada pelos Vereadores Osvaldo Benedito Camargo e Anor P. Joslin, presentes os Vereadores: Osmar Teider, Ivo Cabrini, Antonio Cesar Vidal e João Renato L. Afonso.

A hora regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão sendo dispensada a leitura da ata que foi aprovada por unânimidade.

Do Expediente do Dia, lido pelo Senhor Secretário, constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal referente ao mês de novembro/93. Requerimento do Vereador Osvaldo B. Camargo, solicitando ao Prefeito Municipal a feitura de um novo mapa da Cidade. Requerimento do Vereador João Renato, solicitando informações à Presidência com relação ao I Forum de Turismo Lapiano. Requerimentos do Vereador José Luiz de Castro, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal o atendimento a reivindicações do Conjunto Olaria I; denunciando ao Sr. Prefeito a cobrança de maneira incorreta dos usuários dos ônibus escolar; encaminhando ao Sr. Prefeito pedidos feitos pela comunidade do Butiá; solicitando ao Deputado Alceu Swarowski recursos para construção de um mini posto de saúde e de sistema de água tratada para o Butiá; Solicitando ao Sr. Prefeito a autorização para o uso do banheiro por parte dos feirantes aos sábados; solicitando ao Sr Prefeito a cobertura do lixo existente no Passa Dois; solicitando ao Sr. Prefeito o patrolamento das estradas de roças de Colônia Municipal. Ofício do Sr. Prefeito Municipal solicitando licença para afastar-se do Cargo de Prefeito Municipal. Ofício do Prefeito Municipal comunicando o Veto total dos projetos de Lei nº 41/93 e 42/93. Ofício do Prefeito Municipal encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 39/93, que dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar. Ofício do Prefeito Municipal convocando os Vereadores para Sessão Extraordinária. Ofícios do Prefeito em resposta aos ofícios nº 447 e 538/93. Ofício do Secretário de Saúde em resposta ao ofício nº 551/93. Ofícios do Secretário de Administração, do Secretário de Saúde, da Secretaria de Educação, Cult. Esp. e Turismo e do Secretário de Viação e Obras Públicas agradecendo o envio do projeto Celeiro de Cidadania. Ofício da Associação dos Fumicultores do Brasil. Ofício do Deputado Max Rosenmann. Convite da Câmara Municipal de Fazenda Rio Grande para promulgação de sua Lei Orgânica. Convites das Escolas Antonio Lacerda Braga e NAES para suas formaturas. Correspondência dos Senhores Antonio Linares Filho e Edson Roberto Carnieto solicitando ajuda. Ofício da Secretária de Estado da Cultura convidando para reunião.

Livre a palavra sobre o Expediente o Sr. Presidente Darcy Costa, passou a presidência ao Vereador Anor P. Joslin.

Com a palavra o Vereador Darcy Costa, disse que como todos podem observar esse pedido de abertura de crédito adicional suplementar é para o pagamento dos funcionários públicos municipais, todos sabem que os salários desses funcionários estão achatados pela inflação, em parte por causa da crise e em parte porque a máquina da Prefeitura inchou de maneira

como nunca se viu antes, nem na administração do Sergio Leoni, nem da Dr. Wilson e mesmo de outros Prefeitos. Isso pesa bastante na máquina pública. Mas o fato é que não podem deixar de aprovar este projeto, mas gostaria de pedir ao Sr. Prefeito que seja mais moderado nos gastos públicos, que tenha um pouco de ponderação, que no próximo ano, tendo em vista a experiência deste ano, não se repita os mesmos erros, não se persista em coisas que possam trazer prejuizo ao nosso Município. Com relação a licença ao Sr. Prefeito, é um direito que ele tem, que a Lei lhe faculta, de tirar até 30 dias de licença por ano. Acha que não há polêmica nesse assunto. Gostaria de se reportar ainda, que esteve presente ao Lança - mento do Projeto Celeiro da Cidadania, onde estava presente o superintendente da LBA, qua lançou em termos de Paraná, com o conhecimento da direção nacional, do Ministério do Bem Estar Social, preocupado em combater uma doença que tem cura, mas que mata o maior número possivel de crianças no mundo inteiro, essa doença chama-se desnutrição. Todos procuram a cura para a AIDS, para o câncer, mas mesmo que um dia se encontre a cura para essas doenças muita gente não terá acesso a esses medicamentos por falta de condições humanas.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que com relação a isso que o Vereador está comentando, deve estar lembrado sobre o remédio da osteoporose, a pessoa que precisava não tinha condições e pediu a este Vereador que foi na farmácia e, há dois meses atrás, pagou trinta e seis mil cruzeiros. Para carros foi reduzido os impostos, mas para os remédios cada vez sobe mais.

Continuando o Vereador Darcy disse que o Executivo da Lapa se destacou pela ausência neste evento de lançamento do Projeto Celeiro da Cidadania, porque acha que no Município o Prefeito é o coordenador, é o presidente da comissão que vai lutar contra a fome, cabe ao Prefeito a coordenação, e estranhou não haver lá um representante à altura do Prefeito. Estavam lá vários prefeitos de cidades do interior, cidades maiores que a Lapa, estavam marcando presença, ou ainda seus secretários representado-os, e da Lapa não se viu nem um secretário representando o Sr. Prefeito. Quanto aos vetos das ruas denominadas por esta Casa, existe no ofício um palavreado jurídico rebuscado e até irônico, fazendo pouco caso desta Câmara, dando a entender que não somos professores de Deus em português, e realmente não somos, temos um português usual que é o necessário para se comunicar. Acha esse documento um desrespeito com esta Casa, querem nos tirar o direito de dar nomes a vias públicas. Isso é retalhação, sempre o vereador teve faculdade de dar nomes à ruas. Na Lei Orgânica em seu artigo 21, inciso XIII, diz que é atribuição da Câmara alterar a denominação de próprios, vias e logradouros, isto é, a Câmara pode alterar mas não pode denominar, achava isso um contra-senso, até que discutimos e aprovamos a emenda nº 001/93 da Lei Orgânica Municipal, que mudou isso.

Foi suspendida a Sessão por alguns minutos, para anunciar a presença do Deputado Alceu Swarowski e convidá-lo a fazer parte da Mesa.

Reaberta a Sessão, solicitou um aparte o Vereador João Renato, disse que além do que o Vereador já falou, esse artigo da Lei Orgânica que nos permite alterar nomes, vai contra a Constituição Federal em seu artigo 278, que veda a alteração de nomes. Foi essa a nossa preocupação ao fazer a emenda à Lei Orgânica nº 01/93, nos devolvendo um direito que sempre foi desta Casa e legalizando uma falha em nossa Lei Orgânica.

Continuando o Vereador Darcy disse que é interessante como o Assessor Jurídico da Prefeitura se ateve à Lei Orgânica, mas não se preocupou com as Leis Maiores, até parece que a Lapa é um País à parte de todo o resto do Brasil, isso não pode acontecer. O Prefeito está dizendo que não pode fazer as coisas porque a Câmara não deixa, só se as coisas que ele quer fazer é dar nomes a prédios e homenagear pessoas. Existe ainda uma correspondência em resposta ao pedido de informações feito sobre o eletro-cautério, que já comentou em sessão passada. Comentou inclusive o desvio de clientela pública para o consultório particular de um médico que atendia no Posto de Saúde, não se pode usar uma repartição pública para exercer uma atividade particular, vamos brigar pelo que é de direito, independente de ser situação ou oposição.

O Presidente Anor P. Joslin devolveu a Presidência ao Vereador Darcy.

Continuando livre a palavra fez uso dela o Vereador João Renato, disse que o Vereador Darcy comentou sobre vários assuntos em que iria falar, tornando-se então desnecessário seu pr nunciamento, mas com relação a resposta vinda do Secretário de Saúde, acha que foi apenas respondido o solicitado, 1º se foi adquirido um elétro-cautério, a resposta é sim; 2º onde está funcionando esse aparelho, a resposta é no Posto de Saúde; e 3º solicita cópia da nota fiscal.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy disse que usa-se critérios diferentes para responder as coisas, para responder com um ofício maroto, usa-se mais de uma folha, mas quando é para o Sr. Prefeito responder uma questão que estava entalada na garganta que é sobre o elétro-cautério que sumiu e ninguém sabia onde estava, vem uma resposta desta forma.

Continuando o Vereador João Renato disse que a resposta vinda do elétro cautério é do Sr. Secretário de Saúde e não do Sr. Prefeito. Outra coisa que queria comentar é sobre o que falou o Vereador Darcy, denunciando o desvio de clientes para consultório particular, acha que como o Vereador denunciante faz parte do Conselho Regional de Medicina, deveria denunciar este médico para que seja punido. Gostaria também de justificar o requerimento que apresentou com relação aos gastos com o I Forum de Turismo Lapeano, várias pessoas o procuraram, dizendo que a Câmara critica tanto o Sr. Prefeito Municipal com relação aos gastos excessivos e vai pelo mesmo caminho, cometendo despesas que seriam desnecessárias. Mas a principal delas é o Convite feito onde consta a Câmara Municipal da Lapa e Turislapa convidam, primeiramente foi um ato da Câmara, ou melhor da Mesa Diretiva, sem o aval destes Vereadores, como lider da bancada teve conhecimento através do Jornal "A Tribuna Regional"' e ficou até surpreso, sendo esse o motivo de seu não comparecimento, pois recebeu o convite no dia 24 de novembro, aproximadamente às 13:30, para confirmar presença até às 16:00 horas. O que lhe causa estranheza é esse gasto que espera que, apesar do ponto de vista deste vereador ser um ato ilegal, não seja um ato imoral, porque consta a Câmara Municipal da Lapa e Turislapa no convite e também no certificado entregue aos participantes, mas o que sabe este foi um evento da Câmara Municipal da Lapa, então pede que seja informado a este Vereador via ofício qual o montante gasto, se houve despesas com combustível, para quem foi pago, se houve jantar, quais as pessoas que participaram, e principalmente quem pagou a confecção destes certificados e destes convites, quantos e onde foram feitos, porque

acha que devem controlar, embora não sendo da Comissão de Economia, Finanças e Ficalização, se ateve a isso pelos comentários na cidade. Gostaria de ter a resposta o mais rápido possível.

O Presidente Darcy pediu para que depositem um voto de confiança ao presidente desta Casa, que encontra-se ausente, e acha que não há nada do que foi indagado que não possa ser respondido, tendo em vista que a Mesa desta Casa procura ser transparente nas suas ações. Não há interesse em beneficiar ninguém, mesmo porque a verba que da Câmara recebe é feito demonstrativo apresentado periodicamente, não deixando margens para se fazer maracutáias. Dá seu voto de confiança ao Presidente da Casa, pois não se sabe nada que desabone sua conduta.

Com a palavra o Vereador Osvaldo, disse que sobre o assunto das despesas do I Forun de Turismo, também fica no aguardo da resposta do Sr. Presidente José Luiz de Castro, entende que ele não iria colocar em dúvidas o que foi mencionado pelo Vereador Renato, e até que se prove o contrário, entende também que deve ser dado um voto de confiança. Tem certeza que não será negada a respostas às perguntas feitas. Entrou também com um requerimento para apreciação do Plenário, solicitando ao Sr. Prefeito que seja confeccionado mapas, tanto da cidade como do Município, porque vai se procurar alguma coisa no mapa de hoje e não se encontra, pelo motivo de que a cidade expandiu se fazendo necessário essa atualização. Outro assunto diz respeito ao pedido de licença do Prefeito Municipal, no período de 10 a 28 de fevereiro. perfazendo dezoito dias, sendo que ele tem direito a trinta dias de acordo com a Lei Orgânica, acha um pedido justo a que ele tem direito. Acredita que essa Casa não vai interferir nesse pedido do Sr. Prefeito.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que gostaria apenas de explicar que com relação a idoniedade do Vereador José Luiz de Castro, não se tem dúvidas nenhuma, também confia nele e em momento algum, quer deixar bem claro, este Vereador duvidou de sua honestidade, o que seria um absurdo. Simplesmente está indagando o que lhe é de direito, não levantou falso contra o Vereador José Luiz, ou quem quer que seja, apenas tem dúvidas sobre o gasto do dinheiro da Câmara e deve perguntar ao Presidente da Câmara que é o Vereador José Luiz.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra sobre o Expediente o mesmo foi deferido pela Presidência ficando à disposição dos Senhores Vereadores na Secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

Redação Final ao Projeto de Resolução nº 07/93, que intitui a Câmara Mirim da Lapa e estabelece normas para seu funcionamento.

Livre a palavra para discussão como ninguém quiz fazer uso, foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Constava em 1ª discussão os projetos de Lei nº 22/93, que cria o Fundo Municipal de Reequipamento de Bombeiro - FUNREBOM; nº 31/93, que aprova o Plano Plurianual do Município da Lapa; e nº 32/93, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município para o exercício de 1994; sendo que todos foram retirados da Ordem do Dia por falta de parecer das Comissões.

Constava ainda em 1ª discussão o Ante-Projeto de Lei nº 17/93, que altera artigos da Lei Municipal nº 569, bem como suas alterações. sendo retirado da Ordem do Dia a pedido do autor do projeto.

Em 1ª discussão o Ante-Projeto de Lei nº 38/93, que concede reajuste salarial ao funcionalismo municipal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, o Sr. Presidente Darcy, passou a presidência ao Vereador Anor.

Com a palavra o Vereador Darcy disse que todo mês que vem estes projetos para a Câmara, se penaliza dos servidores públicos desta Cidade, principalmente aqueles servidores de carreira, que tiveram que fazer concurso para serem garis, para ser auxiliar de serviços gerais, para serem professoras, para serem agentes de saúde, e que ganham um salário mínimo, vejam que quando um número exagerado de pessoas recebem um pequeno bolo para dividir, as fatias serão pequenas, é isso que acontece na Lapa. Não há possibilidade de fazer a reposição próximo a inflação porque o rombo das finanças públicas é muito grande pelo crescimento exagerado do quadro de pessoal, pelos salários astronômicos que tem contratos de trabalho feitos através de licitação, uma forma do indivíduo entrar pela porta dos fundos, sem concurso. Será que não se vai enxergar que se está fazendo uma injustiça social em nossa cidade, a começar pelos funcionários da Prefeitura, vai ter que se fazer uma reforma administrativa e cortar os altos salários dessas pessoas que nunca viram serviço público na vida e derrepente ficam mandando em pessoas que fizeram concurso e estão treinados para trabalhar. Tem que se cuidar para que esse povo não fique cada vez mais na penúria, a situação do País está tão difícil, assim como da nossa Cidade também, essa gente que trabalha deveria ganhar um pouco mais, não um salário de marajá, mas um pouco mais, o salário mínimo não dá para fazer nem cinquenta por cento das necessidades básicas. Em todo caso como esta Casa não pode aumentar os gastos da Prefeitura, poderiam diminuir, mas não aumentar, mas quer que fique bem claro que não é esta Casa que está dando este aumento, só estão aprovando o que o Prefeito mandou. Vota favorável, mas gostaria que fosse um valor mais próximo da realidade.

O Presidente Anor devolveu a presidência ao Vereador Darcy.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 38/93, colocado em votação, sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa um requerimento assinado por todos os vereadores presentes solicitando a dispensa do intersticio foi o Ante-projeto de Lei nº 38/93, que concede reajuste salarial ao funcionalismo municipal colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e como ninguém quiz fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 38/93, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Encerrada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou em discussão o requerimento do Prefeito Municipal, onde solicita autorização para se ausentar das funções de Prefeito, no período entre 10 a 28 de fevereiro de 1994.

Livre a palavra para discussão o Sr. Presidente passou a presidência ao Vereador Anor Joslin.

Com a palavra o Vereador Darcy, disse que há um ditado assim: "quem avisa amigo é", como é amigo do Dr. Arno, o Vice-Prefeito que vai assumir as funções do Prefeito, e é seu colega de profissão, almoçaram

sábado juntos e ele havia falado que iria assumir a Prefeitura em fevereiro, sendo este vereador seu amigo, disse que ele deveria procurar se licenciar de suas outras atividades, para não caracterizar como acúmulo de cargos, com toda a amizade que tem, este vereador não vai perdoar, pois acha injusto a pessoas ganhar em por quatro ou cinco empregos, apesar de ser uma coisa bastante usual nesta administração, mas tem que avisar. Entrou em contato com o Setor de Recursos Humanos da Secretaria de Saúde, consultou a psicologa chefe, e solicitou que mandasse alguma coisa sobre acúmulo de cargos com quem detém mandato político, pois isso é uma coisa bastante séria, tem-se que moralizar a administração pública.

Continuando livre a palavra para discussão como mais ninguém quiz fazer uso, foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Antes de iniciar as Explicações Pessoais o Sr. Presidente, disse querer suspender a reunião por ulguns minutos para que o Deputado Alceu Swarowski usa-se da palavra e fizesse a entrega dos cheques, motivo pelo qual está aqui, às entidades Associação de Caridade Santa Rita de Cássia, ao Centro Espírita Alan Cardek e a Creche Estrela de Belém.

Reaberta a Sessão, passou-se às Explicações Pessoais.

Com a palavra o Vereador João Renato disse primeiramente em nome da comunidade lapeana querer agradecer ao Deputado Alceu Swarowski pela contribuição feita a essas entidades de nosso Município. O motivo de querer fazer uso da palavra em Explicações Pessoais, é com relação ao projeto de Lei que cria o FUNREBOM, que estava na Ordem do Dia de hoje e foi retirado. Gostaria de chamar a atenção de todos, para que apresentassem emendas principalmente no artigo 13 do projeto, que diz para a realização das receitas do FUNREBOM previstas no artigo 2º, alínea "a", desta Lei, ficam instituídas as seguintes taxas: Taxa de Serviço de Bombeiro, igual a 10% sobre o Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU - incluídas as residências unifamiliares e terrenos baldios; isto é as nossas taxas, mais dez por cento. Taxa Anual de Vistoria de Segurança contra Incêndio: igual a 0,50% do MVR, por metro quadrado de área construída, sendo considerado como metragem mínima 20 m^2 e Taxa de Exame de Projeto: igual a 0,20% do MVR, por metro quadrado de área construída, diz ainda o parágrafo único, as taxas mencionadas no presente artigo, integrarão no Sistema Tributário Municipal, ou seja não se tem como escapar destas taxas. O primeiro passo é com relação ao MVR, que o próprio autor da Lei, Vereador José Luiz, já alertou que o Maior Valor de Referência será extinto e substituído pelo VRM isto é, Valor de Referência do Município, aí é que acha que todos os vereadores em comum acordo, independente de partido e ideologia política, devem chegar a um consenso, porque vai ser um aumento de impostos muito elevado, o VRM hoje vale 235,85 UFIR, a UFIR do dia 1º de dezembro vale Cr$ 137,37 isto quer dizer que o Valor de Referência do Município hoje vale Cr$ 32.398,71 , esse é o indexador que vão usar. O IPTU de 93, fazendo uma média, de acordo com o setor de tributação da Prefeitura, deu uma média de Cr$ 1.200.000,00, na época, hoje Cr$ 1.200,00, projetando uma inflação de acordo com o IGPM, a inflação acumulada de 2.311%, esse mesmo Cr$ 1.200,00 que pagamos em 93, vamos pagar em 94 Cr$ 28.943,56, já é um grande golpe em nossos bolsos, só

com o IPTU. Agora o que se pretende com a Lei que cria o FUNREBOM, uma lei que tem de ser aprovada, mas não com estes índices, o item "a" diz, taxa de serviços de bombeiros igual a dez por cento sobre o IPTU, incluindo as residências, dez por cento do valor calculado vai dar um total de Cr$ 2.894,35, isso já é aumento de imposto e não correção. Outra Taxa Anual de Vistoria de Segurança Contra Incêndio igual a 0,50 % do VRM, por metro quadrado de área construída, então considerando uma área de 100 metros quadrados, aumenta o imposto em Cr$ 19.093,38, somando com o IPTU, vai se pagar Cr$ 48.037,14, um aumento real de imposto de 65,97%. Do ponto de vista deste Vereador muita gente já no ano passado entraram com recurso na Prefeitura porque não podiam pagar. Além disso ainda tem a Taxa de Exame de Projeto igual a 0,20% do VRM.

O Presidente disse que só a titulo de esclarecimento disse que este projeto foi retirado da Ordem do Dia, para que fosse melhor estudado e esclarecido alguns pontos.

Continuando o Vereador Renato disse que a lei não especifica, pelo que consta na Lei, todos pagarão a Taxa Anual de Vistoria de Segurança Contra Incêndio, acha que aí há uma falha, por isso está levantando um alerta aos vereadores, dando um exemplo pega-se um posto de gasolina com uma área construida de 500 m², e pegando por exemplo a Cooperativa, que suponhamos tenha a mesma metragem de área construída, pergunta qual desses dois tem mais periculosidade, a resposta é óbvia e acha que por esse motivo o posto deveria pagar mais, no entanto de acordo com esse projeto, é por área construída, então ambos vão pagar a mesma coisa. Então tendo em vista tudo isso que explanou, conversou com o presidente da Comissão, Vereador Osmar Teider, e com o relator Vereador Darcy, para que não emitissem parecer ainda, para que possa ser melhor estudado, não acha justo aquele que tem uma casa de família, onde as chances de ocorrer um acidente são bem menores, pagar o mesmo que os comerciantes e industriais. Devem discutir melhor certos parâmetros desta Lei, mas lembra que é importante que se aprove esta Lei ainda este ano, porque se está criando um novo imposto e a Lei é clara nesse sentido, quando criado novos impostos estes só podem ser cobrados no ano subsequente , então se ficar a regulamentação desta Lei para Janeiro, o Corpo de Bombeiros ficará para 1.995, precisamos aprovar logo para que não saiam todos prejudicados. Além da correção dessa falha que demonstrou com exemplo, acha que devem também baixar os índices das taxas que acredita estar muito alto.

Com a palavra o Vereador Anor P. Joslin, disse primeiramente querer esclarecer a ausência do Vereador José Luiz de Castro, que infelizmente não pode estar presente, pois tem certeza de que gostaria de estar aqui para receber as entidades presentes, pois foi ele a pessoa mais interessada em conseguir junto ao Deputado Swarowski, para que estas entidades recebessem esta pequena contribuição. Gostaria de dizer também que quando estas entidades assistenciais precisarem de ajuda, este vereador gosta muito de participar desse tipo de trabalho e estará à disposição, principalmente quando toca na parte dos pobres, dos aleijados, dos adolescentes. Gostaria também de agradecer a presença do nosso Deputado Alceu Swarowski, que sempre tem nos atendido, talvéz não possa fazer uma doação grande, que pudesse levantar essas entidades, mas sempre faz o que pode e sempre diz o não que vem tem mais, o que nos deixa com

faz o que pode e sempre diz: o ano que vem tem mais, o que nos deixa com esperanças, pois se vê que ele tem boa vontade. Deseja que essas entidades continuem seus trabalhos com força. Desde já desejou um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todas essas entidades.

O Presidente Darcy Costa passou a presidência ao Vereador Anor Joslin.

Com a palavra o Vereador Darcy, disse querer comentar que com relação ao Deputado Alceu Swarowski, se aproximaram mais durante o decorrer deste ano, são de partidos diferentes o Deputado é do PSDB, e este Vereador é do PDT, mas não faz distinção partidária quando a pessoa é séria, mesmo que não seja do partido ao qual pertence, assim também não faz distinção de pessoas por serem de outra religião, o que importa é que sejam boas pessoas, bons cristãos. Admira muito o trabalho do pessoal da Associação dos Menonitas, o pessoal da Santa Rita, onde trabalhava a Srª. Marly Fávaro, que foi companheira deste Vereador na LBA, e fazia apologia do pessoal do Santa Rita. E do Centro Espírita nem se fala, se considera meio sócio do centro, apesar de não frequentar, tem muito orgulho, sabe do trabalho desse povo, antigamente faziam a Feira do Cacareco, mas atualmente parece que o pessoal não tem mais coisas usadas para dar para a feira, de tão pobre que o povo ficou, este povo que antes faziam doações de coisas usadas para a feira, hoje são os usuários destas coisas, que usam até destruir. Quando vê uma pessoa assim como o Deputado Alceu Swarowski, que sempre está na Lapa, ele não distingue se o vereador é do partido "a" ou "b", interessa a ele se o pleito é justo ele procura atender, isso é se fazer política com decência, sem picuinhas. Em nome dessas crianças que estão sendo beneficiadas na Lapa, de maneira modesta, mas muito sincera, dentro das possibilidades que o Deputado tem, tem certeza de que se ele pudesse trazer trezentos milhões ele traria, então sabe que isso vai ajudar bastante esse pessoal abenegado que dirige essas entidades sem pensar em fazer trapaça, como existe certas entidades por aí. Não é contra o gauchismo, a tradição, até gosta de ir em rodeios, mas ainda este ano denunciou nesta Casa, foi ao Conselho Nacional de Serviço Social, e lá encontrou o CTG Cavalo Branco recebendo verba como entidade de Assistência Social, fez essa denúncia antes de estourar a CPI do Orçamento. Pegou um jornal qualquer e esta lá como manchete "CTG da Lapa recebe verba do Ministério do Bem Estar Social", foi verificar no Conselho Nacional e mandamos uma denúncia para a Câmara Federal e esta mandou uma resposta vaga assinada pelo Dep. Inocêncio, dizendo que havia tomado providências mandando para o Ministério do Bem Estar Social, só que esta Casa também já hávia mandado para o Ministério, porque quando se faz uma denúncia destas tem que se mandar para vários lugares, para amarrar um no outro. Inclusive pensou em falar com o Senador Luiz Alberto, que se não se engana está no Paraná, para ele ver lá dentro, quem fazia ponte para trazer verba para essas entidades fantasmas. Isso acontece em nossa cidade e ninguém sabe. Deu uma cópia em mãos para o Sr. Prefeito, estavam presentes os Vereadores Anor, José Luiz e o pessoal do Educandário São Vicente, entregou ao Sr. Prefeito e pediu para ele verificar junto à Secretaria da Prefeitura, até hoje não veio resposta, não há interesse, porque sabe que há tempos atrás tinha pessoas que distribuiam leite em pó, roupinhas, em casas de

particulares, com verbas públicas, para fazer campanha eleitoral, e teve gente que se elegeu com isso. Quando fez essas denúncias essas pessoas que se elegeram dessa forma passaram a não cumprimentar este Vereador, mas não se preocupa com isso, pois morre em pé mas não vive ajoelhado.

O Presidente Anor Pedroso Joslin, devolveu a presidência ao Vereador Darcy.

Encerrando a Sessão, o Senhor Presidente agradeceu a presença' dos visitantes, do Deputado Alceu Swarowski, bem como a dos Senhores Vereadores, e convocou-os, atendendo ao contido no ofício nº 1.366 do Executivo Municipal, para Sessão Extraordinária a realizar-se no dia 15 de dezembro de 1993, às 14:00 horas, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 39/93, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será por todos assinada.